

Se você tem uma laranja e troca com outra pessoa que também tem uma laranja, cada uma fica com uma laranja.

Mas se você tem uma ideia e troca com outra pessoa que também tem uma ideia, cada uma fica com duas ideias.

Confúcio





ROTINAS & EXCECIONALIDADES

em GEOMETRIA DESCRITIVA A



Um **STORYTELLING** de SÓNIA BÁRBARA setembro'20

Avaliação







Relação pedagógica











Aluno



GD A





Professor Avaliação







técnicas e instrumentos

objeto em avaliação

procedimentos



destinatários

tipo de informação

técnicas e instrumentos

objeto em avaliação

procedimentos



Empatia

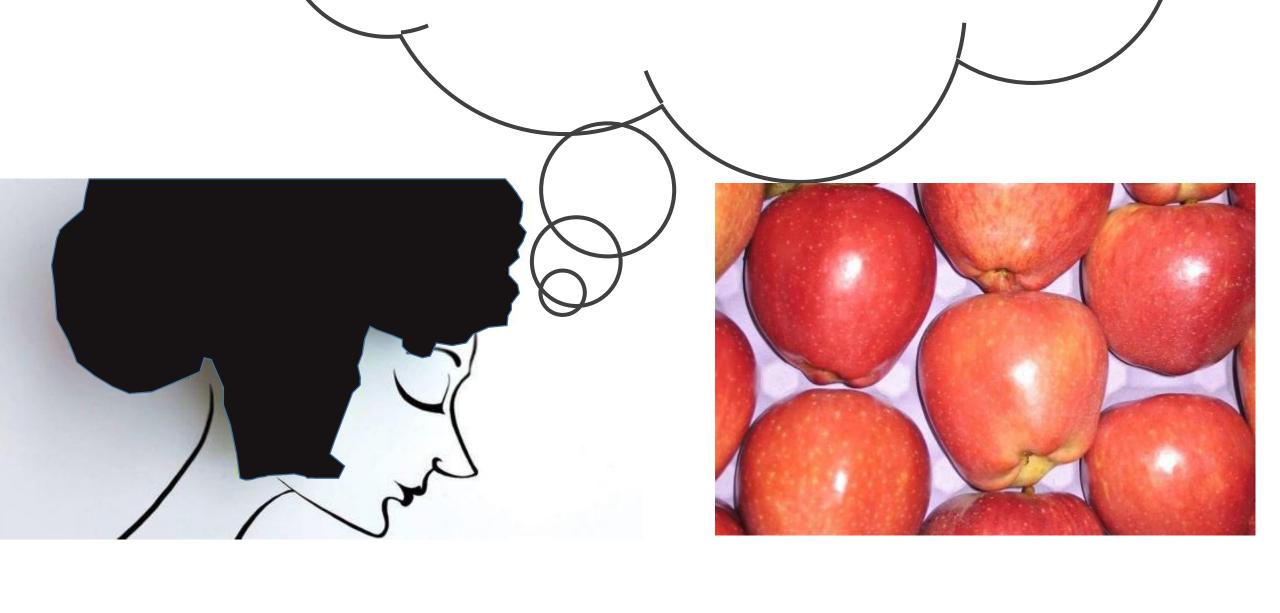
Conteúdos

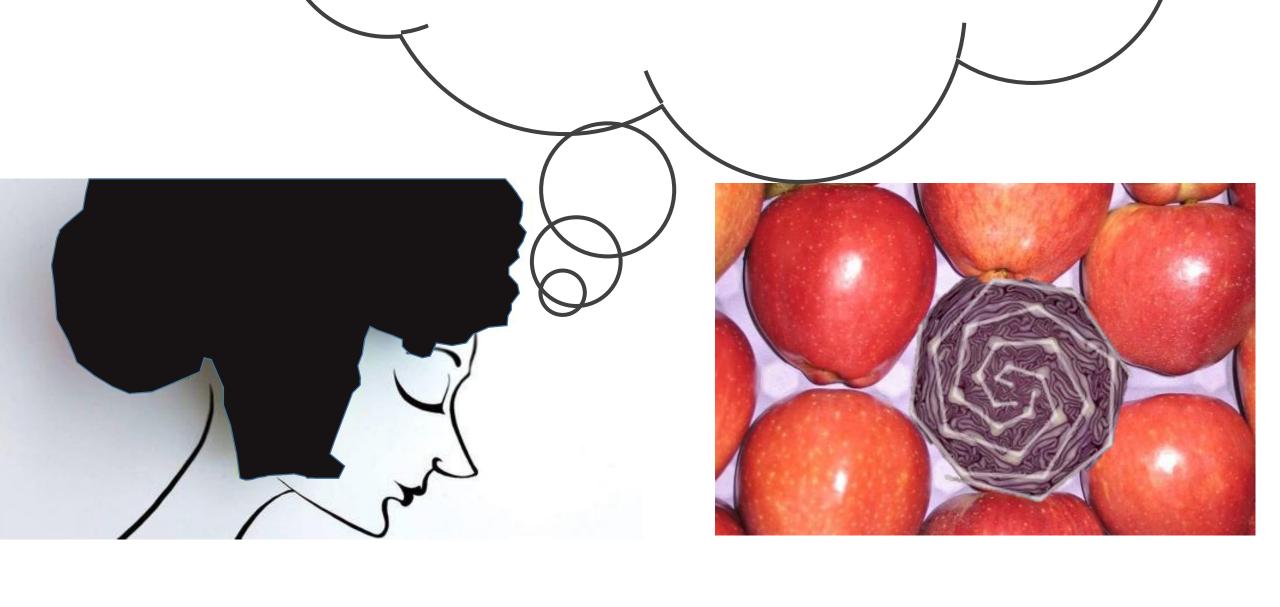
destinatários





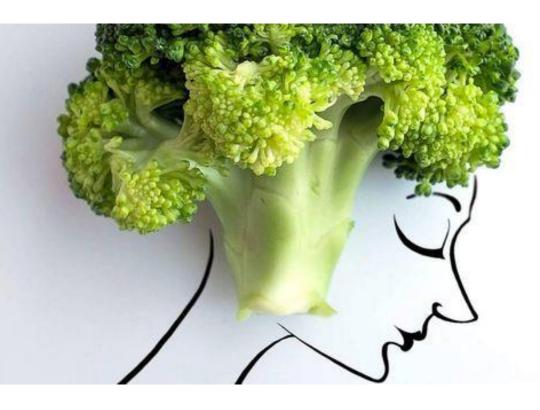
tipo de informação







REALIDADE



Realidade!



Ensinar



Classificar



Orientar

Reorientar



Desafiar









Mas como é

Naprática?







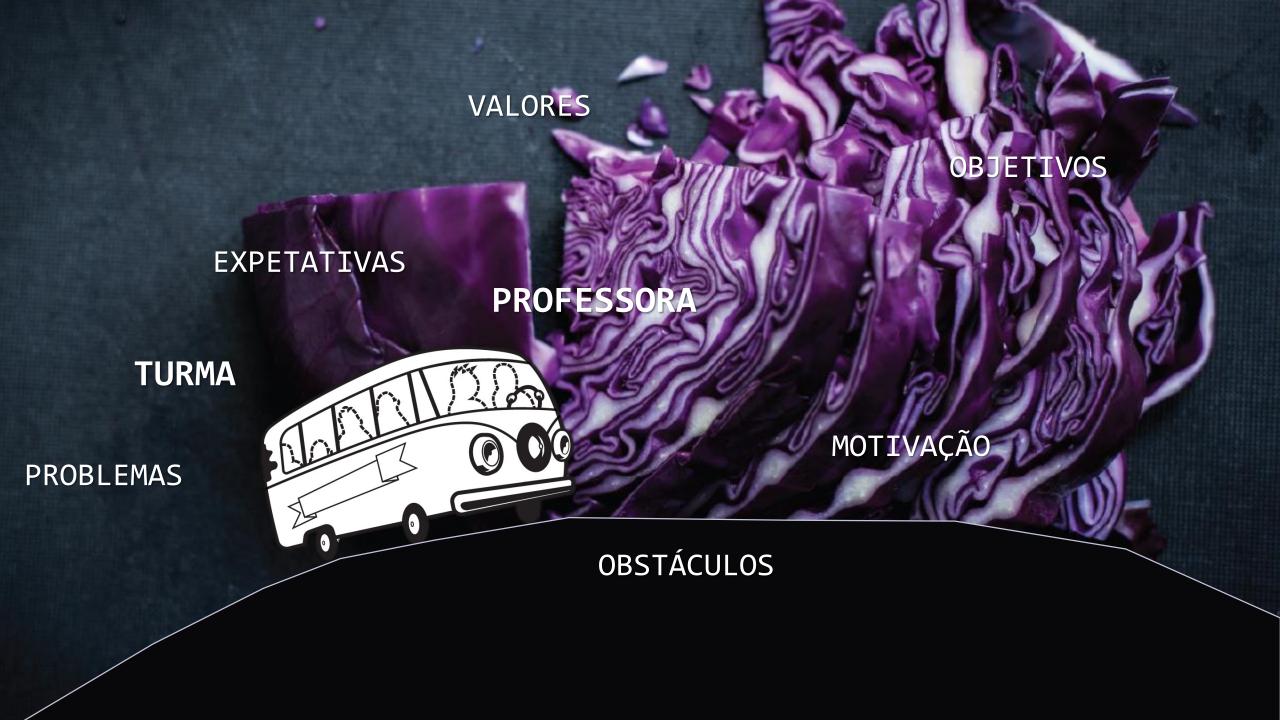
Processo

A operacionalização do processo ensino, aprendizagem e avaliação é da responsabilidade do professor, no âmbito da sua autonomia pedagógica, em função das atividades que promover e desenvolver com os alunos.









O que é que o grupo **espera** uns dos outros para conseguirem ter sucesso?

Que **valores**são reconhecidos
por todos?

Que sucesso querem

O que os

motiva?

alcançar?

Quem está ao comando?

Quem são estes
alunos e o
que acrescentam
ao grupo... ?

0 que fazer quando...?

O que impede de conseguir os objetivos?



TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Ponderam os conhecimentos e capacidades implicados no processo em avaliação:

REGISTOS GRÁFICOS FORMAIS

- 1 | Exercício(s) de avaliação diagnóstica início do ano letivo;
- 2| Provas de avaliação sumativa*;
- 3 | Trabalhos (individuais ou de grupo) realizados durante as aulas ou delas decorrentes produtos finais e processo;

GRELHAS DE OBSERVAÇÃO

- 4 | Intervenções orais;
- 5| Atitudes reveladas durante as atividades procedimentos ao longo do processo de resolução de problemas e de representação e atitudes transversais aprovadas na escola;

MATERIAIS DE APOIO E/OU RECUPERAÇÃO

- 6 | Manual adoptado para a disciplina;
- 7 | Fichas temáticas;
- 8 | Aulas de apoio;
- 9 | Prova(s) de recuperação.

^{*}A prova de avaliação sumativa apresenta quatro itens, todos os problemas são de resolução exclusivamente gráfica e envolvem a mobilização de aprendizager relativas a mais do que um dos temas do programa. Os critérios gerais de classificação da prova contemplam: tradução gráfica de dados (5 a 12 pontos), processo de resolução (20 a 30 pontos), apresentação gráfica da solução (10 a 20 pontos) e observância das convenções gráficas usuais aplicáveis, o rigor de execução e qualidade expressiva dos traçados (6 pontos); e têm como referência os Critérios Gerais de Classificação da Prova Prática de Geometria descritiva A, código 708.



SALADA DE COUVE ROXA E MAÇÃ INGREDIENTES

SALADA

- 1/2 xícara (50 g) de nozes-pecãs cruas, picadas
- 1 repolho-roxo pequeno (580 g)
- 1 cebola grande (240 g), em fatias finas
- 7 tâmaras secas (175 g), sem caroço, picadas
- 1 maçã Red grande (150 g), com casca, sem miolo, em fatias finas
- 1 xícara (150 g) de ricota
- sal e pimenta-do-reino branca moída na hora a gosto

MOLHO

- 3 colheres (sopa) (45 ml) de azeite de oliva extravirgem
- 2 colheres (sopa) (20 g) de mostarda em grãos
- 1 colher (sopa) (18 g) de mel
- 1 colher (chá) (5 ml) de vinagre de vinho branco
- sal e pimenta-do-reino branca moída na hora a gosto

PASSO A PASSO

SALADA

- 1) Coloque as nozes numa assadeira, leve ao forno preaquecido a 200°C por 5 minutos, até que estejam douradas, retire e reserve.
- 2) Pique o repolho o mais fino possível e coloque-o numa saladeira grande.
- 3) Junte a cebola, a tâmara e a maçã, tempere com sal e pimenta e mexa bem para misturar.
- 4) Corte a ricota em cubinhos e salpique sobre a salada, depois faça o mesmo com as nozes reservadas.

MOLHO

- 5) Coloque todos os ingredientes numa tigela e bata com um batedor de arame, ou com um garfo, até que os ingredientes estejam bem misturados.
- 6) Sirva sobre a salada.

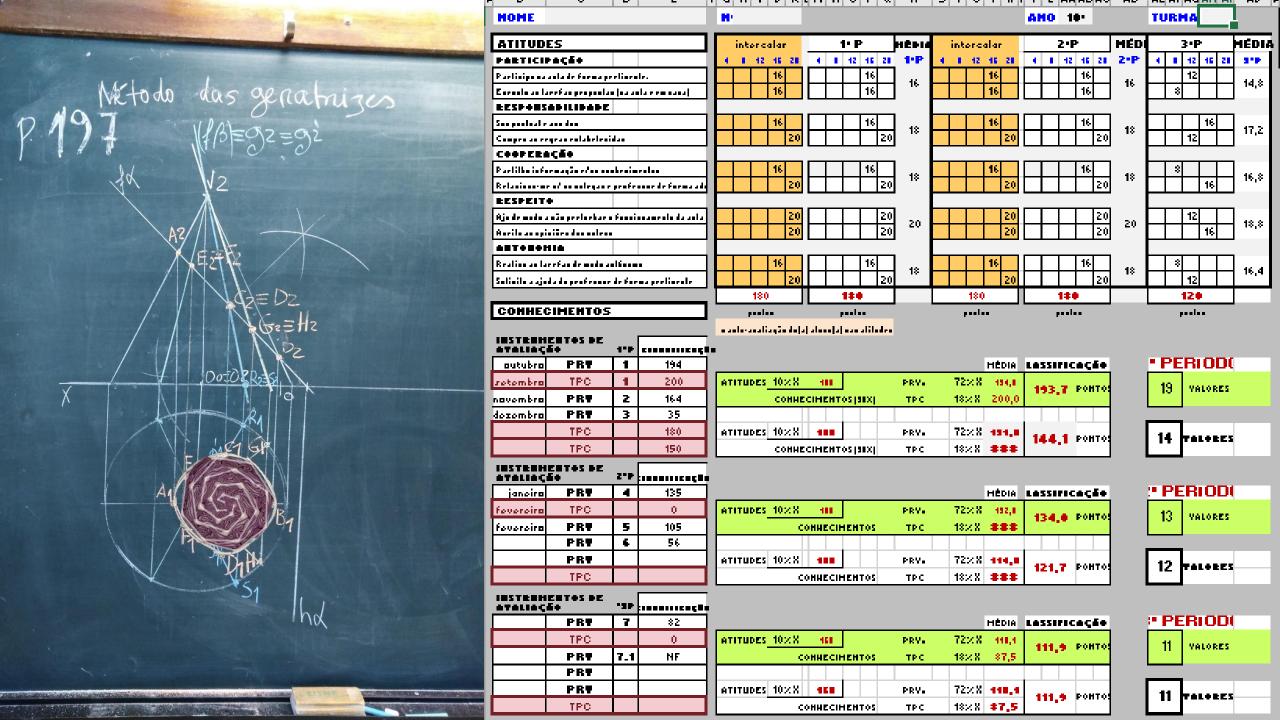
PONDERAÇÃO

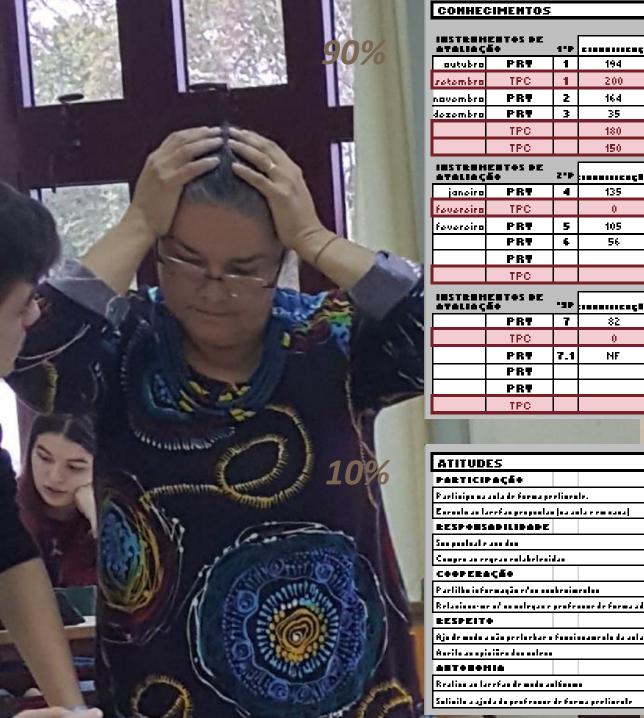
- 1 Não contabilizam para a avaliação do período os exercícios de avaliação diagnóstica;
- 2 | A avaliação sumativa tem em conta todos os resultados obtidos em provas de avaliação sumativa e trabalhos realizados durante as aulas ou delas decorrentes ao longo do ano e corresponde a 90% da classificação atribuída no período;
- 3 | A avaliação das atitudes corresponde a 10% da classificação atribuída no período PARTICIPAÇÃO (participa na aula de forma pertinente e executa as tarefas propostas aula e casa); RESPONSABILIDADE (é pontual e tráz o material necessário); COOPERAÇÃO (partilha informações e/ou conhecimentos e relaciona-se com os colegas e com o professor de forma adequada); RESPEITO (age de modo a não perturbar o funcionamento da aula, aceita as opiniões dos outros); AUTONOMIA (realiza as tarefas de modo autónomo e solicita a ajuda do professor de forma pertinente);
- 4 A avaliação é contínua a avaliação atribuída no 1º, 2º ou 3º períodos, carateriza as competências desenvolvidas pelo aluno até ao momento avaliativo em referência e informa da eventual necessidade de promoção de medidas de remediação;
- 5 | A composição da classificação à disciplina: média aritmética de todas as provas sumativas efetuadas, 72%, mais a média aritmética de todos os trabalhos realizados durante as aulas ou delas decorrentes (trabalho para casa, trabalho de aula, individual ou de grupo), 18%; mais as atitudes, 10% = 100%.



A avaliação sai da média

minha





ATALIAÇ	entos de ão	1"	E1888111E8Ç
autubra	PRT	1	194
satambro	TPC	1	200
navombra	PRT	2	164
dozombra	PRT	3	35
	TPC		180
	TPC		150

INSTRUM ATALIAÇ	EBTOS DE Eo	2.5	
janoira	PRT	4	135
favoraira	TPC		0
fovoroira	PRT	5	105
	PRT	6	56
	PRT		
	TPC		

	•		
INSTRUMENTOS DE		*3P	
	PRT	7	82
	TPC		0
	PRT	7.1	HF
	PRT		
	PRT		
	TPC		

A avaliação e contínua

média aritmética de todas as provas sumativas efetuadas, 72%, mais a média aritmética de todos os trabalhos realizados darante as aulas ou delas decorrentes (trabalho para casa, trabalho de alita, individual ou de grupo), 18%; mais as atitudes, 10% = 100%.

X provas ao longo do período/ano

ha≡ha₅

		_					
intorcalar	1 P H	i E P I 4	intorcalar	2·P	HÉDI	3·P	MÉDIA
4 8 12 16 28	4 8 12 15 28	1-P	4 8 42 46 28	4 8 42 46 28	2-P	4 8 42 46 28	319
16	16	16	16	16	16	12	14,8
16	16	10-	16	16	10	8	144,0
16	16	18	16	16	18	16	17,2
20	20		20	20		12	,-
16	16	18	16	16	18	*	16,8
20	20		20	20		16	.~,~
20	20	20	20	20		12	18,8
20	20		20	20		16	,-
16	16	18	16	16	18	*	16,4
20	20	1.7"	20	20	17	12	100101
40.0			a copo	44.4		47.4	

Acreditar

Princípio da positividade

A avaliação que faço destina-se a melhorar em lugar de medir.

Difícil não quer dizer impossível

É sempre possível melhorar, é sempre possível aprender

A errar também se aprende

Perceber o erro é o caminho para a solução

Sonhar sempre

Rir

E já dizia o poeta: o sonho comanda a vida

Para não chorar! e rir de mim, rir do outro, rir da tolice e da piada, descomprimir, relativizar

Confiar

No aluno, na turma. Até prova em contrário, criar laços de amizade, acolher e valorizar.



Nº de provas

Planear e replanificar, agendar e reagendar, suprimir ou aumentar nº de prov

Tipologia das provas

Conteúdos

Nº e género de questões. Prova simulada. Prova efetiva. Prova de recuperação = Avaliação formativa.

Seleção de exercícios apenas ou com os alunos.

Recuperação

Oportunidade para o aluno/turma melhorar

Mais valias de cada aluno

Possibilitar **entreajuda** autonomia, iniciativa

Clima de sala de aula

Permitir momentos de descontração, conversar, **ouvir**, perguntar

Agir



Pensar e fazer a avaliação para apoiar a aprendizagem, bem como julgar em que medida ela ocorreu e *com base nessa informação agir* de forma a melhorar os resultados: por isso, repito provas cobrando os mesmos conteúdos, adio ou anulo provas, explico de outra forma os conteúdos:

eu *utilizo os resultados da avaliação para a aprendizagem*, e para descobrir o que os alunos aprenderam e para fundamentar as minhas decisões e as minhas classificações.

A mesma avaliação e até os mesmos resultados de avaliação podem ser utilizados tanto formativa como sumativamente, razão pela qual penso os termos "formativa" e "sumativa", não como modalidades de avaliação, mas como tipos diferentes de conclusões que é possível tirar dos resultados da avaliação, e aplico isso na minha prática.



Você não pode mudar o vento, mas você pode ajustar as velas do barco para chegar onde quer.

Confúcio





Recursos principais: Quem é você? O que você tem? Quais são os seus talentos? Do que você gosta? O que você sabe fazer? Sabe qual é o seu maior e mais poderoso recurso? Não? Pense bem. A resposta é simples: os seus interesses. Sabe por quê? Porque é isso que empolga você. E quando a gente tem paixão, desejo, vontade, isso funciona como combustível e leva sua carreira para onde você quiser. Os seus talentos tornam a sua vida muito mais fácil. Você consegue realizar rapidamente o que outros levam um tempão para fazer ou entender. O quadro vai ajudar você a perceber quais são as suas aptidões. Outra coisa importantíssima na análise do bloco é um complemento do item "seus interesses". Estamos falando de suas "habilidades". Você pode nascer com elas, mas também pode aprender por meio de estudo e esforço e se dar muito bem, tanto na carreira quanto na vida. Não menos importante, temos a "personalidade". Aqui temos os valores (aquilo que você acredita), inteligência, senso de humor, educação, objetivos e muito mais. Esses são os recursos principais, que representam quem é você de verdade. Depois que você completar este bloco, vai conseguir perceber o que é mais importante na hora de administrar o seu Modelo de Negócios Pessoal ou CANVAS Pessoal.

https://tanamesa.com/receita/salada-de-repolho-roxo-e-maca-paula-rizkallah/

https://pt.linkedin.com/pulse/canvas-pessoal-voc%C3%AA-%C3%A9-um-modelo-de-neg%C3%B3cio-edson-miranda-dasilva

https://zekkeijapan.com/article/index/1265/

https://www.google.com/search?q=purple+VEG ETABLE&tbm=isch&hl=pt PT&chips=q:purple+v egetable,online chips:color&hl=pt-PT&sa=X&ved=2ahUKEwjjz9OmrOjqAhXY0oUKH YlbBTAQ4lYoB3oECAEQHQ&biw=941&bih=835#i mgrc=5jfSgbMKjvsIRM&imgdii=WMemeON9lqC KYM

Avaliação formativa, avaliação para a aprendizagem e tudo o mais - Dylan Wiliam é professor emérito de Avaliação Educativa no University College London. Ao longo de uma carreira variada, lecionou em escolas públicas urbanas, dirigiu um programa de testes de grande escala, desempenhou um conjunto de funções na administração universitária, incluindo o cargo de reitor de uma Escola de Educação, e conduziu investigação sobre a avaliação para a aprendizagem.

https://www.schooleducationgateway.eu/pt/pub/viewpoints/experts/formative-assessment-learning.htm?fbclid=IwAR1xoDMSmrGEjIK2IpTMQ